



OS SABERES DOCENTES – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOVA RUSSAS – CE

Maria do Socorro Correia Costa¹; Virgínia Célia Holanda Cavalcante²

RESUMO

O saber docente é um vasto campo investigativo em virtude de encontrar-se intimamente ligado à prática pedagógica, postura política e comprometimento com a aprendizagem significativa. Posto isso, objetiva-se analisar a formação inicial e continuada dos professores de Geografia lotados nos anos finais do ensino fundamental no município de Nova Russas – CE, e suas contribuições para uma práxis pedagógica significativa. Trata-se de uma pesquisa quali quantitativa que recorreu a Legislação Educacional vigente, editais de concursos e pesquisa de campo para levantamento de dados acerca da formação dos professores em estudo.

Palavras-chaves: Saberes Docentes, Formação de Professores, Ensino de Geografia.

INTRODUÇÃO

“Não há docência sem discência” – as palavras do grande mestre Paulo Freire são enfáticas quanto à formação do professor por entender que este deve manter uma relação dialógica com a pesquisa e reflexão crítica sobre a prática. Com efeito, a formação inicial do professor de Geografia insere-se nos debates acerca das políticas educacionais refletida nos currículos e na importância do estágio supervisionado propostos pelas Universidades. Tendo em vista a relevância da geografia acadêmica na construção dos saberes e a práxis pedagógica do professor que irá atuar na educação básica, destacamos a importância na produção crítica de didática³, com base em Candau

¹ Estudante do Curso de Mestrado Acadêmico em Geografia –MAG, Universidade Vale do Acaraú – UVA. Email: socorrokosta@hotmail.com.

² Orientadora. Professora Associada da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Brasil. Email: virginiaholland@hotmail.com

³ Componentes curriculares orientados para o tratamento sistêmico do “que fazer” educativo, da prática pedagógica. (Candau, 2005, p. 13)

(2005) e Libâneo (1990) e da didática da geografia⁴ nos estudos de Cavalcanti, (2010), enquanto elementos necessários à composição da identidade do professor de Geografia e de sua postura de enfrentamento às dificuldades para a efetivação tanto do raciocínio geográfico como também aos desafios profissionais no atual contexto d educação brasileira.

Paralelamente a essa situação, há uma discussão amplamente debatida sobre a formação continuada do professor de Geografia, nos estudos de Cavalcanti (2008), Castellar (2010), Callai (2010), Holanda (2013), Cacete (2017), entre outros, onde evidencia-se a necessidade da formação continuada no sentido de propiciar ao professor refletir sobre sua prática, revisitar os fundamentos teóricos, experimentar novas metodologias adequando o planejamento para o desenvolvimento da aprendizagem significativa em Geografia.

O processo de formação do professor na maioria das vezes limita-se à graduação e à pós-graduação *Latu Sensu*, ficando a formação continuada muitas vezes a cargo do próprio professor quando esse tem interesse e participa de capacitações, congressos, seminários, entre outros, que também são custeados pelos seus próprios recursos. Quanto à pós-graduação *Latu Sensu*, a grosso modo, os professores realizam essa etapa de formação motivados pelo aumento em seus proventos nos mesmos Institutos e moldes que realizaram a graduação: aulas somente nos finais de semana – principalmente aos domingos ou quinzenalmente, ausência da produção de pesquisa na forma de artigo ou trabalho de conclusão de curso – TCC, aulas ministras por professores especialistas com mínima participação de mestres ou doutores.

METODOLOGIA

A construção do caminho metodológico desta pesquisa foi direcionado a partir da investigação acerca da construção dos saberes dos docentes que atuam na disciplina de Geografia nos anos finais do ensino fundamental na rede municipal de ensino.

Quanto às fontes utilizadas com relação ao nosso objeto de estudo, enquadra-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, principalmente em Freire (1996), Cavalcanti (2008), Castellar (2010), Callai (2010), Alarcão (2011), Holanda (2013), Cacete (2017), entre outros.

⁴ Busca a compreensão ampla e crítica do ensino e dos fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia escolar, realizada pela teoria didática. É um dos subsídios para a atuação docente consciente e autônoma. (Cavalcanti, 2010,p. 368)

Quanto à forma de abordagem, optamos pela realização de uma pesquisa de campo, enquanto instrumento de análise empírica. Para tanto, foi realizada uma visita à Secretaria Municipal de Educação de Nova Russas no dia 19 de julho do ano em curso para junto a Coordenação do Eixo do Ensino Fundamental II realizamos um levantamento sobre a identificação, quantidade e escolas em que estão lotados os professores de Geografia. Entre os dias 20 e 23 do mesmo mês retornamos a esta Secretaria para analisar as Fichas de Identidade Funcional e assim capturar informações sobre a formação inicial e continuada dos professores elencados, levando-se em consideração a Instituição de Ensino Superior e o Curso de Graduação e Pós-Graduação que constituem a formação desses professores. De posse dessas informações, confeccionamos tabelas caracterizando as Instituições de Ensino Superior e a quantidade e percentual de professores, identificando informações relevantes na construção do nosso estudo.

Nessa pesquisa, identificamos que os dentre os dezoito professores de Geografia, 44% eram graduados em Pedagogia o que nos instigou a procurar no período de 27 a 29 de julho, editais dos concursos realizados de 1990 a 2007 junto a Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal e no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Nova Russas, a fim de identificar a habilitação exigida para o ingresso desses professores na rede municipal de ensino.

Confrontando a catalogação desses dados, visitamos as nove escolas que constituem o recorte dessa pesquisa, com o ensejo de confirmar com os professores as informações obtidas, no momento dessas conversas foi possível acrescentar novas informações que não estavam expressas nos documentos analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sistema de ensino de Nova Russas, oferece as seguintes etapas da educação básica: creche, pré-escola, ensino fundamental anos iniciais e ensino fundamental anos finais. Por tratar-se de uma rede com muitas particularidades iremos enfatizar nessa pesquisa os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano).

Com efeito, para ministrar as aulas de Geografia nos referidos estabelecimentos de ensino localizados na sede e nos distritos, atualmente estão lotados 18 professores: 10 efetivos e 08 contratados. Em consonância com o art. 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação –LDB 9394/96, inciso III que versa sobre a formação necessária a docência, ao realizar a lotação de professores os técnicos da Secretaria Municipal de Educação e os núcleos gestores das escolas selecionam os professores em

Pedagogia que têm afinidades com a disciplina ou formados nos cursos de licenciatura específica em História e Geografia para que ministrem as duas aulas semanais definidas pelo currículo do ensino fundamental.

A rede municipal de ensino dispõe de um número significativo de profissionais com formação inicial em Curso de Pedagogia em Regime Especial⁵, e em menor número graduados em Licenciatura Específica em História e Geografia e Curso de Licenciatura Específica em Geografia, tradicionalmente ofertados pelo Instituto Vale do Acaraú – IVA a partir de 1996 até 2009, momento em que esse Instituto perde espaço para outros Institutos que ofereciam cursos com preços mais baixos e carga horária mais flexível – mercantilizando o ensino superior e fragmentação do saber docente.

Tornar mais rápida a formação/titulação do professor não quer dizer simplificá-la nem treinar os sujeitos para que atuem da mesma forma, mas sim conseguir elevar o padrão cultural dos professores que estão atuando ou se habilitando para tal, fazendo com que as escolas sejam mais eficazes no processo de ensinar jovens. (Callai, 2010, p. 255)

Contudo, esses Institutos – como no caso do IVA onde os certificados de conclusão são chancelados pela Universidade Vale do Acaraú – UVA, foram responsáveis pela graduação de um considerável número de profissionais que hoje atuam na educação de nosso município, conforme informações da quadro a seguir:

TABELA 1 - FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

CURSO	INSTITUIÇÃO	Nº	DE	PERCENTUAL
PROFESSORES				
Pedagogia em Regime Especial	Universidade Vale do Acaraú – UVA	08		44,5%
Licenciatura Específica em História e Geografia	Universidade Vale do Acaraú – UVA	04		22,5%
Licenciatura Específica em Geografia	Universidade Vale do Acaraú – UVA	02		11%
Licenciatura em Matemática	Instituto Federal do Ceará – IFCE	01		5,5%
Licenciatura em Letras (Português e Espanhol)	Instituto Alvorada Plus	01		5,5%
Licenciatura em Educação Física	Instituto Educando	01		5,5%
Licenciatura em História	Instituto de Formação e Educação Teológica-IFETE	01		5,5%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Nova Russas

⁵ Curso de Formação de Professores em Nível Superior com aulas nos meses de janeiro e julho no período de dois anos.

Diante dos dados apresentados na Tabela 1, cabe refletirmos sobre a qualidade do ensino de Geografia ministrado na rede municipal de ensino, tendo em vista que a maioria dos professores são graduados em Pedagogia e outro percentual de professores tem graduação que divide-se em História e Geografia. O expressivo número de professores formados em Pedagogia em Regime Especial explica-se a partir da chegada da UVA em Nova Russas em 1996. Identificamos também professores formados em outras áreas como Língua Portuguesa, Matemática, e Biologia no grupo de professores desta pesquisa, cabe ressaltar que os mesmos são contratados temporariamente, não fazem parte do quadro efetivo, essa forma de trabalho precarizado não permite que o professor atue de acordo como sua formação, pois sua lotação depende das disciplinas com carência de professores.

Nos mesmos moldes da graduação: aulas no período de férias, nos fins de semana e até aos domingos em encontros quinzenais, os referidos professores realizaram cursos de pós-graduação *Lato Sensu*:

TABELA 2 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

CURSO	INSTITUIÇÃO	Nº PROFESSORES	DE PERCENTUAL
Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio	Universidade Vale do Acaraú – UVA	02	11%
Especialização em Metodologia do Ensino de História e Geografia	Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA	02	11%
Especialização em Metodologia do Ensino de História e Geografia	Faculdade do Montenegro	01	5,5%
Especialização em Gestão Ambiental	Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro	01	5,5%
Especialização em Educação Especial	Instituto Educando	02	11%
Especialização em História e Geografia	Instituto de Educação Teológica Metropolitano-INTEM	01	5,5%
Especialização em Psicopedagogia	Instituto Educando	01	5,5%
Metodologia do Ensino de Ciências	Faculdade do Montenegro	02	11%
Especialização em Ensino de História e Geografia do Brasil	Faculdade Kurios	02	11%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Nova Russas

Analisamos como positivo a busca dos referidos professores em dar início a sua formação buscando cursos de especialização direcionados para a área das Ciências Humanas, sinalizando a preocupação desses docentes em buscar uma formação continuada mais específica para a área em que estão atuando.

Diante dos inúmeros desafios do professor - a começar pela sua formação inicial, refletir sobre sua própria prática permite resignificar o seu trabalho, no momento em que várias conquistas de valorização profissional concretizaram-se: instituição do piso nacional do magistério, implantação da hora-atividade, formação continuada entre outros, muitos professores não conseguem que seus alunos obtenham os resultados esperados porque esses profissionais não apropriaram-se das bases teórico-metodológicas do ensino de Geografia, desconhecem a força da sua palavra ou se deixam dominar pela indisciplina, falta de recursos, ausência de perspectiva de futuro por parte dos alunos – quando essa perspectiva/motivação deve ser trabalhada e construída pelo professor(a), rara as situações em que a motivação existe por parte do próprio aluno ou do contexto familiar em que ele está inserido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A profissionalização do professor, a conquista de vários direitos e a valorização financeira garantida pelo Piso Nacional do Magistério, o saber docente adquirido e organizado de várias formas, precisam ser materializado na apropriação dos conhecimentos por parte dos alunos, no reconhecimento do professor como sujeito que precisa estar em diálogo constante com a teoria/prática, no entendimento do próprio professor em construir sua identidade profissional – essa identidade deve se sobrepor às questões financeiras pois revela o compromisso do professor de estudar para não ter que aprender o conteúdo na prática, a compreensão de que ao ensinar geografia com significado, compreendendo a realidade em que se está inserido esse professor conseguirá índices reais de crescimento e melhoria da aprendizagem, aqueles que são construídos no chão da escola e que as avaliações externas não são capazes de mensurar.

AGRADECIMENTOS

Mestrado Acadêmico em Geografia (MAG/UVA);

Secretaria de Educação Municipal de Novas Russas-CE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2011.

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. IN: Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CANDAU, Vera Maria. A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2005.

CASTELLAR, Sônia Maria Vanzella. Educação Geográfica: Educação e Didática. In: Formação de Professores: conteúdos e metodologias no Ensino de Geografia. Goiânia: NEPEG, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A geografia Escolar e a cidade. Ensaio sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papyrus, 2008.

CACETE, Núria Hanglei. O Ensino Superior no Brasil e a formação de professores (1930-2000). Jundiaí: Paco, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante de; MARTINS, Romário Olegário Oliveira. A abordagem da Geografia nas redes de ensino da cidade de Sobral – CE. In: Propostas metodológicas para aprender e ensinar Geografia. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013

LDB : Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

LIBÂNEO. José Carlos. Didática. Cortez: São Paulo, 2006.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1993.